



ACONTECE NO CAIS

Boletim
Informativo do
Sindicato
Unificado da
Orla Portuária
SUPORT-ES

09 de agosto de 2016
Jornalista Cristiane Brandão

Tudo parado na greve no Peiú

Os portões do Peiú ficaram fechados nesta terça-feira, dia 9, das 7 às 19 horas, durante a greve dos trabalhadores, liderada pelo Suport-ES. Isso porque a empresa insiste em manter uma postura radical com a categoria em relação ao lado social do trabalhador.

O ponto emperrado no Acordo Coletivo 2016 diz respeito ao não pagamento do valor de 100% da hora de trabalho de quem é chamado pela empresa para trabalhar em seu dia de folga.

A empresa se recusa a cumprir a cláusula de ACT e só paga 50% do valor ao trabalhador, que além de ficar no prejuízo financeiro ainda tem seu lado social comprometido, uma vez que tem que deixar sua família e seus compromissos para trabalhar numa emergência.

O Suport-ES continua aberto ao diálogo e reafirma seu compromisso com a categoria na luta pelos direitos conquistados e o respeito ao trabalhador.



Companheiros em frente ao portão do Peiú e os aposentados, que não deixam de participar da luta



Diretoria do Suport-ES e companheiros do MST juntos na greve, também apoiando a Jornada Nacional Fora Temer!

Parceria campo-cidade fortalece a luta

A parceria campo-cidade foi mais uma vez marcante em nossa greve. Os companheiros do MST participaram, conscientes de que a luta é uma só. “Somos uma classe trabalhadora e não podemos perder direitos. É preciso ter unidade de classe e trabalhar em parceria”, disse o coordenador do movimento no Estado, Rodrigo Gonçalves.

A força da mulher também estava representada. A companheira do MST Maria da Penha ressaltou a força da zona rural para cidade, e vice-versa. “Os portos são um canal de exportação do que produzimos no campo. É preciso essa integração”, destacou.

SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br